



PROCEDIMENTOS USADOS NO ENSINO DO GÊNERO MEMÓRIA LITERÁRIA

Gabrielly de Melo Cunha Sodré – *Universidade Estadual da Paraíba*

gabrielly_mcsodre@hotmail.com

Eloiza de Oliveira Chaves – *Universidade Estadual da Paraíba*

eloisa_chaves@hotmail.com

Josicleide Maria da Silva – *Universidade Estadual da Paraíba*

josicleide251@hotmail.com

Prof. Ms. Paloma Sabata Lopes da Silva (orientadora)

paloma.sabata@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os procedimentos didáticos que permeiam o ensino de qualquer disciplina fazem parte de uma atividade maior que é o planejamento de ensino, uma espécie de previsão de necessidades e realização de uma ação pretendida. Por isso, o planejamento alia a teoria apreendida pelo professor e prática de ensino aplicada junto aos alunos, haja vista que esses dois eixos agem como núcleo articulador no processo de formação, com um trabalho desenvolvido de forma integrada, indissociável e complementar.

O trabalho com memória literária propõe para o alunado resgatar por meio de suas lembranças, fatos que marcaram a sua vida ou a vida de pessoas mais velhas ou a história de uma comunidade. Diante disso, o resgate dessas lembranças permite a recuperação de um passado morto e enterrado dentro de uma abordagem pitoresca ou nostálgica, em que os alunos podem transmitir toda a sua emoção através do texto.



Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) especificam o texto literário como um modo peculiar de representação e estilo, no qual predomina a força criativa da imaginação e a intenção estética. O texto literário se constitui como uma forma de mediação entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto, permitindo a reinterpretação do mundo atual e dos mundos possíveis.

Os gêneros textuais são fundamentais no ensino da leitura e produção textual na medida em que promovem a interação social. Segundo Marcuschi (2002), o trabalho com gêneros textuais é uma grande oportunidade de se lidar com a língua em seus mais diversos usos do cotidiano.

Assim, este trabalho tem como objetivo descrever os procedimentos didáticos mobilizados por nós, enquanto estagiárias, no ensino do gênero memória literária numa turma de 9º ano do Ensino Fundamental II. De modo específico, descrevemos as etapas de planejamento realizadas a fim de buscarmos promover para os alunos o ensino de leitura e escrita mediante a aplicabilidade do gênero memória.

A importância do trabalho com o gênero em evidência se dá, uma vez que os estudiosos da área, bem como os documentos parametrizadores, a exemplo dos PCN (1999), recomendam que se trabalhe com a diversidade de gêneros literários e não literários, para que o aluno passe a ter um desempenho satisfatório nas diferentes situações de interlocução e domine a especificidade de cada gênero.

METODOLOGIA

Desenvolvemos como foco da elaboração de uma sequência didática, o estudo do gênero memória literária, a fim de promover nos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública da cidade de Campina Grande, habilidades de leitura e escrita. O trabalho foi desenvolvido no segundo semestre do ano de 2014 como requisito para a disciplina de Estágio Supervisionado. Para tanto, nos embasamos

teoricamente, montamos uma sequência didática e planejamos aula a aula. Nesse sentido, realizamos um planejamento pautado na concepção de ensino como prática de interação e utilizamos, para fins de análise do material elaborado a metodologia descritiva, de natureza qualitativa.

Nas aulas mediatizadas levamos para os alunos não só o gênero memória como objeto de estudo e ensino, mas buscamos o conhecimento por meio de outros gêneros textuais como música, poemas e textos remetentes a lembranças. Pois, ao mesmo tempo que o aluno conhecia o gênero literário, eles tinham contato com outros gêneros textuais que embasavam o gênero memória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente apresentamos algumas memórias para os alunos, tais como: histórias da velha Arigó de Ariadne Araújo, como nos velhos tempos de Taynara Leszczynski para que os mesmos pudessem ter conhecimento do gênero. Além disso, trabalhamos com a música Eduardo e Mônica de Legião urbana, na qual traz as memórias do personagem através do seu romance. Trouxemos também o poema “Meus oito anos”, de Oswald de Andrade, na qual os alunos puderam se identificar e rememorar a sua infância.

Feito o trabalho de reconhecimento do gênero, solicitamos aos alunos a elaboração da sua memória, em que os alunos através de suas lembranças puderam escrever exteriorizando toda a sua vida, através de um fato marcante.

Durante esse trabalho desenvolvido por nós enquanto estagiárias, pudemos perceber que os alunos desenvolveram as habilidades de leitura, em que por meio de suas lembranças, foram capazes de criar e recriar seus fatos.

Maciel (et al. 2007 p. 25) destacam que as memórias fazem parte da literatura autobiográfica e afirmam que “as inexatidões da memória, capacidade humana de armazenar dados, transformam os fatos em recordações por meio da linguagem”. Os autores salientam que as memórias buscam as recordações do narrador com o objetivo de evocar pessoas e acontecimentos representativos num momento posterior, ou seja, registra-se uma realidade que poderá ser retomada. A importância do gênero recai, portanto, no caráter histórico que possui, pois, mesmo que não se pretenda contar os fatos de modo objetivo, calca-se a narrativa em algo que já passou. Também ressaltam que o texto remete à volta do *eu* passado para construir o presente. A partir da análise do passado, pode-se compreender e atribuir novos significados ao presente.

Dessa forma, as aulas foram de exposição dialogada na qual fazíamos a apreciação do texto, explorando as especificidades do gênero memória. A nossa preocupação era trazer para os alunos não só o gênero a ser trabalhado por meio da sequência didática, mais sim trazer para os alunos outros gêneros textuais como a apreciação de músicas, leitura e apreciação de poemas e, ao trabalhar cada gênero solicitamos que os alunos fizessem exercícios de fixação.

CONCLUSÃO

Ao final dessa prática, pudemos perceber que o trabalho com o gênero permitiu que os alunos criassem e recriassem suas lembranças, afim de resgatar fatos marcantes em sua vida. Dessa forma, podemos afirmar que os alunos foram capazes de desenvolver habilidades e competências de leitura e produção de texto.

Além disso o trabalho com o gênero textual memórias literárias permitiu aos estudantes o resgate das histórias de vida de seus antepassados, das pessoas que lhe são próximas ou de sua comunidade, permitindo-lhes descobrir e registrar passagens marcantes de personalidades anônimas ou importantes.

REFERÊNCIAS



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001.

FAVERO, Maria de Lurdes. **Universidade e Estágio Curricular**: Subsídios para discussão. IN: ALVES, Nilda (org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. Volume ensaio. Editora Moderna. Coleção Palavra da gente.

KÖCHE, V.; MARINELLO, A; BOFF, O. **Estudo e produção de textos**: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: vozes, 2012. p. 135-148.

KÖCHE, V.; BOFF, O. **Memórias literárias como um gênero textual no ensino da escrita**. V SINGET (simpósio internacional de estudos de gêneros textuais). Agosto de 2009.

MACIEL, Sheila Dias. A literatura e os gêneros confessionais. Disponível em: <<http://www.eptl.ufms.br/pgletras/docentes/sheila/literatura>> Acesso em: 18 dez. 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel. *Gêneros textuais & ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.